Enfermeiros do setor privado da saúde fazem abaixo-assinado

30 Janeiro, 2023

Os enfermeiros do setor privado da saúde exigem valorização das condições de trabalho .

800 enfermeiros a exercer funções nos hospitais pertencentes aos grupos CUF, Luz e Lusíadas da área de Lisboa, através da subscrição de um abaixo-assinado, exigem:

- As 35 horas semanais, sem perda de remuneração;
- Acréscimo remuneratório mensal de 10%, incluindo Subsídios de Natal e férias, para quem tem horário por turnos;
- O pagamento do regime de chamada/prevenção;
- O aumento da compensação das chamadas horas penosas (trabalhadas em noites, fins-de-semana e feriados);
- O aumento salarial em 10% para todos os enfermeiros;
- 25 dias úteis de férias;
- A atualização do subsídio de refeição para 8.10€.

O abaixo-assinado foi entregue no decurso da semana passada.

Estas instituições estão abrangidas pela Convenção Coletiva de Trabalho da Associação Portuguesa da Hospitalização Privada (APHP) que, apesar de nos últimos anos terem tido um aumento exponencial dos lucros, continuam em sede de negociação com o SEP a não aceitar as propostas acima referidas.

Está prevista nova reunião que caso não desbloqueie este processo, os enfermeiros encetarão novas formas de luta.